Obras de recuperação do pavimento das rodovias MG-108 e MG-441 avançam na Zona da Mata

Conjunto de obras já recuperou 42 quilômetros de rodovias, restando apenas dez quilômetros para conclusão 28 de Novembro de 2022 , 12:13

As obras de recuperação das rodovias MG-108 e MG-441, próximo a Manhumirim, seguem em pleno andamento na Zona da Mata. Os contratos somam 52 quilômetros de recuperação funcional, dos quais 42 quilômetros já estão finalizados.

Parte da equipe já concluiu os serviços de recuperação asfáltica na MG-108, entre o entroncamento com a BR-262, próximo à Martins Soares até o município de Manhumirim. Neste segmento o pavimento está todo recapeado e já foi iniciada a sinalização horizontal, restando, apenas, a instalação das tachas refletivas e o reforço na sinalização vertical.

No segundo trecho da MG-108, entre Lajinha e o trevo da BR-262, sentido Martins Soares, alguns segmentos já receberam serviços de recapeamento, restando em torno 10 km de obras. Os trabalhos envolvem restauração de toda base, reforço com incorporação de brita e cimento e, posteriormente, o recapeamento, para então ser executado os serviços sinalização horizontal e vertical.

Na MG-441, entre Lajinha até a divisa de Minas e Espírito Santo, as obras estão bem adiantadas. O trecho já recebeu novo pavimento e já foram iniciadas a nova sinalização horizontal. O segmento vai receber, ainda, tachas refletivas e novas placas educativas e de regulamentação. O prazo contratual para execução de todos os serviços é fevereiro de 2023.

A melhoria da infraestrutura viária vai favorecer, sobretudo, o segmento produtor de café, que é a vocação econômica da região, permitindo um acesso mais rápido aos mercados, além de economia em custos logísticos.

Provias

Um dos principais eixos do Provias é a recuperação funcional, com objetivo de promover melhorias no pavimento das estradas em pior estado de conservação.

No total, serão 55 obras de recuperação funcional em 1.770 quilômetros da malha rodoviária.

O programa também prevê a pavimentação e construção de pontes, com foco em viabilizar novas ligações entre importantes regiões de Minas Gerais. Neste caso, serão 44 empreendimentos contemplados, que somam cerca de 807 quilômetros.

Os recursos, da ordem de R$ 2 bilhões, são oriundos do Termo de Reparação assinado com a Vale em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho, do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre o Governo de Minas e a Fundação Renova, além de convênios e emendas parlamentares estaduais e federais, parcerias com empresas e convênios com prefeituras.

Enviar para impressão